

Do Inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor.
Ao contacto do perdão,
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

«Fé inabalável só é
a que pode encarar
frente a frente a razão,
em todas as épocas da
Humanidade».

Allan Kardec

Órgão Doutrinário-Evangélico da "CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES"
Fundador: AZAMOR SERRÃO ★ Diretor: INDALÍCIO H. MENDES

ANO II — RIO DE JANEIRO — ABRIL — MAIO DE 1967 — Nº 11

BIZANTINISMO

Em sua obra «Mahomet», escreveu Emile Dermenghem, referindo-se a estereis discussões no cristianismo do quinto século, na Arábia: «As questões dogmáticas do cristianismo oriental eram verdadeiramente escandalosas. Depois de terem sido perseguidos pelos pagãos, os cristãos perseguiram-se entre eles próprios, por meras chicanerias. Matavam-se, prendiam-se e exilavam-se mutuamente pela palavra «omocousios» ou pelo sentido da palavra «physis», natureza, que a escola nestoriana de Antióquia não compreendia como na escola monofisita de Alexandria, não obstante serem ambas, no fundo, da mesma opinião. A religião tornada antes de tudo intelectualista, o que não quer dizer inteligente, nem mesmo intelectual, estava reduzida à raciocinação. Os sábios faziam dissertações teológicas e o povo enchia-se de superstições, sofrendo o contágio das discórdias». Disso nos lembramos ante uma tempestade em copo d'água por causa das palavras «espiritismo», e «doutrina», que pretendem alguns, mais kardecistas que Kardec, considerar sistemática e exclusivamente sinônimas, estribando-se em determinados trechos do ilustre Codificador, embora, em outros tantos, ele tenha empregado cada um desses vocábulos com sentido distinto diferente e sem lhe atribuir, portanto, sino-

nimia. Poderíamos citar numerosos exemplos, como: «... ela deu a conhecer o objetivo sério DO Espiritismo e depurou A doutrina»; ... «o fim desta publicação, diz Allan Kardec, é apresentar, em quadro muito resumido, um histórico DO Espiritismo e uma idéia suficiente DA doutrina dos Espíritos»; ... «O Espiritismo, pois não é uma criação moderna; tudo prova que os antigos O conheciam tão bem, ou talvez melhor que nós; somente ele não era ensinado, senão com precauções misteriosas» etc. (se os antigos já conheciam O Espiritismo O que não é criação moderna, antes, portanto, de existir a Doutrina, muito mais tarde codificada por Kardec, é óbvio que, então, a palavra «espiritismo», no caso, não tem o mesmo sentido que «doutrina», que não há a sinonímia sistemática, dogmáticamente invocada...) Kardec declarou, com a sua característica e inequívoca honestidade, quando nem sequer havia pensado em Doutrina, pois mal começara sua iniciação espírita: «Foi nessas reuniões que comecei os meus estudos sérios DE Espiritismo». Poderíamos ir muito além. Ficaremos por aqui. Fazer «cavalo de batalha» por tais bizantinices, é realizar obra contra a unificação, altamente nociva ao prestígio DO Espiritismo e DA Doutrina, por um processo confusionista e divisionista. Eis a realidade dolorosa.

O SOL



Pelo Espírito
de BEZERRA
DE MENEZES

Jesus nos abençoe.

Filhos: o Sol que ganha a Terra, levando luz e calor aos mais profundos abismos, é divina mensagem, é Deus manifestando Seu Amor como chama ardente a impulsionar o homem para o caminho certo.

Procuremos encontrar o Sol do Cristo, que é o divino exemplo, o Sol luminoso de amor e o Sol planetário a se irradiarem para que não haja escuridão. Ele, o meigo Jesus, é esplendorosa luz que se põe ao alcance de todos que a queiram aceitar. Diz o velho adágio popular: «O Sol quando nasce, é para todos». E o Cristo também afirmou: «Eu sou a luz do mundo». Efetivamente, Ele é a luz de todos os problemas, pois, nesta escola divina, que é a vida, viemos estudar para que o conhecimento nos dê a solução de todas as questões que nos defrontam. Os problemas são colocados em nosso caminho porque os homens não buscam a solução definitiva, só encontrável com o conhecimento real do plano de Deus. Sim, Deus tem um plano e esse plano é a evolução.

Deus, o supremo amor, nos aguarda paciente, até que o Sol da verdade penetre em nossa compreensão, libertando-nos das imperfeições que nos aprisionam sob a forma de egoísmo, vaidade, orgulho, ciúme. São essas imperfeições que interrompem e retardam a marcha da alma para Deus. Se os homens buscarem em Jesus a solução de seus problemas, o mundo se transformará num paraíso. Disse Marten: «A alegria é a chave dos problemas». De fato, a alegria muitas vezes ajuda a achar a solução. Seja alegre. Adote como sua a divisa do quadrante solar: «Só marco as horas cheias de Sol». Procure então ser útil, servindo e aprendendo.

dendo a marcar a sua passagem terráquea com os luminosos exemplos do Cristo, que é a luz do mundo e o Sol da vida. Quem o segue jamais andarás em trevas.

Paz e amor em Jesus.

CRIANÇA E VELHO

«Proteger a criança é assegurar o futuro da humanidade, desde que se lhe dê saúde, instrução e educação, mediante um programa fundamentado na moral legítima do Cristo.»

Proteger o velho constitui também um ato de defesa social e de gratidão àqueles que pagaram o seu pesado tributo à vida e chegaram ao fim sem ter, muitas vezes, pão para comer, roupa para vestir e teto para se abrigar. Não há país adiantado que não ampare os velhos de ambos os sexos, dando-lhes ambiente em que possam adoçar um pouco os desgostos e as decepções de vidas amargas.

Portanto, quando ajudar uma criança, ajude um velho; quando ocorrer um velho, proteja também uma criança. Uma é o aurorar da existência; o outro, o símbolo do crepúsculo vespertino que precede a noite. Habitue-se a praticar, pelo menos, uma boa ação por dia.

BRINQUEDOS DE GUERRA

Contribua para a melhoria moral da humanidade. Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que lembrem lutas e guerra. Conserve a mente infantil livre de influências perniciosas, para que a criança se transforme mais tarde num homem útil aos anseios de trabalho e de paz da humanidade. Cuidado com certas histórias em quadrinhos e com os programas de televisão.

O CRISTÃO ESPÍRITA

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

TIRAGEM: MIL EXEMPLARES

Sede: Rua 19 de Fevereiro N.º 19

Botafogo — Est. da Guanabara

NO TEMPLO ESPÍRITA — Evite aplausos e manifestações outras nas reuniões espíritas. Não angarie jamais donativos por meio de coletas, peditórios ou vendas de tómbolas, uma vez que tais expedientes podem ser tomados como pagamento por benefícios. A pureza da prática da Doutrina Espírita deve ser preservada a todo custo., André Luiz.

O EVANGELHO EM AÇÃO

«Aquêle que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor» (1ª Epístola de João — Cap. IV, v. 8).

Essa mensagem do apóstolo João talvez ainda não tenha sido bem compreendida. Por isso, o amor na Terra ainda não é praticado em toda a sua sublime extensão. A Doutrina Espírita nos leva a entender o Evangelho de Jesus, colhendo o espírito da letra, o qual, às vezes, está oculto pelo véu da incompreensão.

Havia, na antiguidade, um grande soldado, vitorioso em todas as batalhas. Sua espada era invencível, jamais conhecera a derrota. Certa vez — quando terminara um combate e em campo descoberto prostrara os inimigos — orgulhoso de sua força estendeu o braço a contemplar a musculatura. Admirou a espada e, soberbo, exclamou: «Sou o homem mais forte da Terra e como não creio que exista Deus — que dizem ser grande e poderoso — quero ser também o homem mais forte do Céu! Por isso, desafio a Deus! Se Ele existe, que venha bater-se comigo, porque quero derrotá-lo com a minha espada!»

Acostumado às rudes contendas, sempre preso às coisas do mundo, aquêle soldado jamais tivera a oportunidade de apreciar a Natureza, de contemplar o céu, de admirar as paisagens que embelezam a Terra! Naquêle instante, porém, seus olhos se estenderam para o infinito, à espera, talvez, quem sabe?, de que o céu se abrisse e línguas de fogo se lançassem sobre ele ou de que surgisse um anjo brandino a espada, investindo, furioso, para o derrotar! Mas, que surpresa teve esse valente guerreiro ao se lhe apresentar o ensejo de se deter na contemplação da beleza do Sol, iluminando generosamente a Terra, precisamente naquêle dia, talvez o mais lindo de todos! Que sensação experimentou ao extasiar-se com o azul do céu nimbado de luz! As montanhas pareciam vestidas de gala, esplendorosas, como que envoltas em gaze finíssima, tecida por dedos sublimes de anjos do Céu! Era a passagem maravilhosa que o amor de Deus oferece a todos aquêles que aprenderam a amar, «*Quem ama a Deus, adora a Natureza*» — diz Berra de Menezes.

Enlevado com o estupendo espetáculo que os seus olhos descortinavam, o guerreiro percebeu ao longe um ponto branco, que mais lhe parecia uma pomba. E exclamou, com resquícios do orgulho que lhe tumultuava no coração: «Será Deus que reconhece em mim o poder e vem pedir-me a paz?» Mas, a pouco e pouco, melhor apurando o olhar, pôde constatar que se tratava apenas de um pedaço de papel branco a esvoaçar, vindo talvez de alguma aldeia próxima, tocado pelo vento. Curioso, pôs-se o soldado a observar as evoluções do papelinho, que cada vez mais se aproximava dele, caindo, por fim, caprichosamente, sobre a sua bota. Instintivamente, abaixou-se e apanhou-o, mostrando-se estupefacto ao verificar que, em letra simples, qual a de uma criança, nele estavam escritas estas palavras: «**Deus é Amor**». Então, o impávido guerreiro compreendeu que era essa a mensagem de Deus! Se Deus é amor, não poderia, de maneira alguma, revistar uma afronta ou aceitar um desafio, porque o amor sempre compreende e perdoa sempre ajuda, sempre salva e jamais destrói, jamais humilha, jamais castiga, nem arde de ciúme nem se ensoberbece. Que lição!

Possa a bendita luz da Doutrina Espírita despertar o entendimento de todos quantos, por amor a Jesus, já buscam o Seu Evangelho, a fim de que o ponham em ação, porque...

Evangelho praticado

Fala sempre ao coração

Evangelho meditado

E' permanente oração.

NÃO APLAUDA

Não bata palmas nem felicite os oradores em nenhum ambiente espírita principalmente nos templos kardequianos, onde estudamos o Evangelho e a Doutrina. Os aplausos e as manifestações de qualquer natureza, objetivando os oradores, conferencistas e pregadores, devem ser evitados, por incompatíveis com a Doutrina e as tradições do Espiritismo cristão.

Não publicamos notícias nem nomes de pessoas vivas, salvo, por dever de ética, os constantes de trabalhos aqui transcritos ou citados.

AJUDA-NOS A TE SERVIR

Quando tu te achegares, querido irmão, a estas casas de amor e caridade que o Cristo, misericórdiamente, distribui pelo mundo, lembra-te de que são focos de luz que, do Alto, o Pai permite, amorosamente, ao Mestre excelso colocar a nosso alcance, para encontrarmos o equilíbrio espiritual e a saúde dos corpos em débitos reencarnatórios.

Acautela teus pensamentos dentro destes templos do bem. Não permitas jamais que tuas dúvidas mundanas te sigam, pois é a oportunidade divina que em nós renova

células e mente para um progresso maior na estrada.

Almeja acertar, do fundo do teu coração. Renova-te. Dá aos que, como nós, humildemente, labutam no trabalho da caridade do Cristo, maior campo de ação sobre cabeças concentradas em fervoroso louvor a Jesus.

Creia: facilitarás muito, para ti mesmo, o que, aqui ou em outra Casa do Cordeiro, fôres buscar.

Paz e amor.

Inácio BITTENCOURT



CASAMENTOS ESPÍRITAS

Todos sabemos que o Espiritismo não admite o sacramento do matrimônio e que em seus Centros não são realizadas tais cerimônias. Agora, porém, surge a nova modalidade de os noivos receberem cumprimentos na sede do Centro Espírita da sua localidade. É lamentável que esses fatos se dêem, pois são demonstrativos de que os nubentes não assimilaram a Doutrina, e que, por isto mesmo, se deixam levar pelos costumes católicos do meio em que vivem.

Não façamos como os católicos, que misturam o Cristianismo com os dogmas e costumes do

Judaísmo. O Espiritismo veio exatamente para corrigir essas adulterações da pureza dos ensinamentos de Jesus. Uma prece após o casamento civil, «dentro do próprio lar», vale mais que recepções e cerimônias litúrgicas herdadas do Judaísmo. «Fiquemos com Jesus, só com Jesus» («Reformador» — Agosto, 1946).

Infelizmente, essa prática não morreu e hoje já se imita outras, igualmente inadequadas, como preces gratulatórias nos Centros espíritas, a propósito de formaturas de estudantes...